

Impresso fechado, pode ser aberto pela ECT.



CRCMG

**Informativo do Conselho Regional
de Contabilidade de Minas Gerais**

Belo Horizonte

Ano XVI Nº. 126 Jul./Ago. 2007

www.crcmg.org.br

Atualidades

Perda de Credibilidade – A Proposta de Provisionamento dos Técnicos em Contabilidade

PÁGINA 3

Cursos do CRCMG

Inscrições para os cursos realizados pelo Conselho são feitas somente pelo site

PÁGINA 4

Opinião

Contabilidade somente para contadores: finalmente, uma luz no fim do túnel

PÁGINA 13

Um contador de sucesso

Entrevista especial com o contador Cácio Duarte Guerra

PÁGINA 16

**Mala Direta
Postal**
7380887705-DR/MG
CRCMG
/// CORREIOS ///



JORNAL DO CRCMG



VI Convenção de Contabilidade de Minas Gerais

Com o lema "A transparência e a fidelidade da Informação Contábil, vem aí a VI Convenção de Contabilidade de Minas Gerais, de 17 a 19 de outubro. O evento acontece em Belo Horizonte, no Grandarrell Minas Hotel. Serão três dias de palestras e debates, com programação diversificada e de alto nível. Durante a Convenção, será realizada a entrega do Prêmio Internacional de Produção Científica Contábil Professor Doutor Lopes de Sá. Confira a programação completa nas páginas 8 e 9.



Projeto Contabilista Solidário

Conheça as entidades que foram beneficiadas com as doações arrecadadas durante a Semana do Contabilista. Página 7





Insanos e insensíveis

Conselho Diretor 2006/2007

Presidente

Paulo Cezar Consentino dos Santos

1º Vice-Presidente de Administração e Planejamento
Lilian Prado Caldeira

Vice-Presidente de Fiscalização e de Ética e Disciplina
Edvaldo Duarte de Freitas

Vice-Presidente de Registro
Alencar Pereira da Costa

Vice-Presidente de Controle Interno
Edson de Souza Rocha

Vice-Presidente de Desenvolvimento Profissional
Sandra Maria de Carvalho Campos

CONSELHEIROS EFETIVOS

Agnaldo Correa da Silva

Alencar Pereira da Costa

Antônio Balão de Amorim

Edvaldo Duarte de Freitas

Edson de Souza Rocha

Evandro Avelar Cambraia

Geraldo Bonfim e Silva

Hilda Ramos Porto

José Eustáquio Giovannini

José Francisco Alves

José Nascimento de Aguiar

Lilian Prado Caldeira

Marco Antônio Borges

Marco Aurélio Cunha de Almeida

Mário César de Magalhães Mateus

Nourival de Souza Resende Filho

Paulo Cezar Consentino dos Santos

Sandra Maria de Carvalho Campos

Sebastião Wagner Valim

Sérgio Dias Bebiano

Walter Roosevelt Coutinho

CONSELHEIROS SUPLENTE

Alexandre Bossi Queiroz

Antonio de Padua Soares Pelicarp

Célio Nerio Pavione

Célio Silva Neves

Cristiano Francisco Fonseca Neves

Dayli Lorenzato

Eduardo Lara e Silva

Francisco Jose Trindade de Sales

Irene Correa da Rocha Reis

Jacqueline Aparecida Batista de Andrade

Jason Batista Duarte Filho

José William Rodrigues da Silva

Marina de Carvalho Costa

Nilson Geraldo Marques

Oscar Lopes da Silva

Otorino Neri

Paulo Cezar Santana

Regina Lopes de Assis

Romualdo Eustáquio Cardoso

Rosa Maria Abreu Barros

Silvana Maria Figueiredo Santos

Jornal do CRCMG

Edição e redação: Fernanda de Oliveira - MG 06296 JP

Redação: Vanessa Albergaria - MG 09099 JP

Digitação: Marciane Nieiro

Publicidade: Andreza Bitarães

Projeto e Edição Gráfica: Grupo de Design Gráfico

Revisão: Geraldo Magela de Faria

Fotos: Eduardo Batista e Arquivo CRCMG

Fotolito e Impressão: Santa Clara Editora

Tiragem: 40 mil exemplares

CRCMG – Conselho Regional de Contabilidade de Minas Gerais

Rua Cláudio Manoel, 639 – Funcionários

Cep 30140-100 – Belo Horizonte MG

Tel: (31) 3269-8400

E-mail: crcmg@crcmg.org.br

Os conceitos emitidos em artigos assinados são de inteira responsabilidade de seus autores. As matérias deste jornal podem ser reproduzidas desde que citada a fonte.

www.crcmg.org.br

A sexóloga Marta Suplicy, política por oportunidade e na ocasião transvestida na condição de Ministra do Turismo, não poderia ter sido mais feliz ao pronunciar sua célebre e antológica (?) frase em razão do chamado “apagão aéreo”. Quando questionada a respeito do que fazer em face dos problemas enfrentados pelos usuários do transporte aéreo, afirmou categoricamente com todas as letras, frente a “n” testemunhas e microfones, o que não lhe deu condição de, como fazem alguns, tentar retroceder e achar um desavisado que a teria interpretado mal: “RELAXA E GOZA”. Podem dizer o que quiserem, mas Sua Excelência foi extremamente franca, embora se deva compreender ter sido traída pelo subconsciente, pois políticos não costumam sê-lo assim, pois é isso que realmente parece e pensamos os atuais detentores do poder, ou seja, traduzindo em bom português, não estamos nem aí para vocês, pois não somos pobres mortais como os cidadãos, não sofremos com esses problemas, agimos, sim, irresponsavelmente, pois somos inimputáveis.

Ela simplesmente expressou um sentimento pessoal e foi involuntariamente porta-voz da esmagadora opinião das autoridades constituídas, quando o assunto é um problema que aflige o povo contribuinte, que afinal acaba pagando a conta.

A extensão da categórica afirmativa da ministra encontra paralelo em quase todas as áreas públicas e têm-se as mais variadas interpretações e desculpas. É o crescimento da economia, diz outra autoridade, numa afirmativa tão estapafúrdia e sem fundamento, que o mínimo que se pode dizer é que o ministro perdeu boa oportunidade de ficar calado.

Muitos outros exemplos da insensibilidade governamental poderiam ser aqui citados e enumerados, numa clara demonstração de como a ministra tem razão, mas vamos nos ater ao caso específico da Lei Complementar nº. 123, que criou o chamado SIMPLES NACIONAL. Isso tal a babelica situação criada e imposta para que se

exerça um direito e faça uma opção legal de tributação, presunçosamente melhor, num prazo extremamente curto, ante as inúmeras situações de normalidade exigidas e ante ao elevadíssimo número de pretensos candidatos que acreditavam poder tirar benefícios da referida lei, com a redução de sua exorbitante carga tributária.

O governo, via comitê gestor, levou mais de 5 (cinco) meses – a lei foi publicada em 15/12/2006 e as primeiras resoluções, em 01/06/2007 – para regulamentar a lei e, quando o fez ainda precariamente, exigiu que toda e qualquer pendência fosse regularizada em menos de 30 (trinta) dias. Diga-se de passagem, pendências por vezes provocadas pelos próprios órgãos, que não tem a estrutura – pessoal e equipamento – necessária para atender a demanda, já que são, nas estimativas do próprio governo, 4,6 milhões de empresas candidatas.

Pior ainda é tentar jogar tudo nas costas do profissional da Contabilidade, como se esse fosse capaz de operar um milagre, que até tenta, mas não encontra guarida na incapacidade governamental de resolver certas inconsistências provocadas por essa mesma incapacidade de órgãos que devem ser acionados em até mais de 150 (cento e cinquenta) quilômetros de distância de seus domicílios e que só atendem com senhas pré-numeradas, na era da informática.

O que fazer, deveríamos perguntar à ministra-sexóloga ou a outra autoridade: relaxar e gozar ou culpar a prosperidade? Infelizmente não temos essa opção, e temos mais uma vez que encontrar solução para a insensibilidade e insanidade daqueles que se propõem criar mecanismos legais que simplificam a forma de arrecadar.



Paulo Cezar Consentino dos Santos
PRESIDENTE DO CRCMG

Fala, Contabilista!

■ *insigne Senhor*

Paulo César Consentino dos Santos:

Vimos registrar nossa felicidade, gratidão, entusiasmo, alegria, orgulho, pela contemplação para a realização do Seminário dos Contabilistas do Alto Rio Doce e do Vale do Aço, em nossa Caratinga. Oportunidade onde pudemos receber V. Excia., nobre e ilustre Caratinguense, os indelévels Conselheiros, os estimados Delegados Seccionais do Alto Rio Doce e do Vale do Aço, os competentes diretor de eventos, diretor das delegacias e o diretor do Conselho Regional de Contabilidade de Minas Gerais. Oportunidade, também, de estarmos recebendo os Colegas contabilistas das cidades de Caratinga, de Ipatinga, Coronel Fabriciano, Timóteo, Manhuaçu, Manhumirim, Raul Soares, Governador Valadares e regiões circunvizinhas, que em muito nos honraram e abrilhantaram com vossas presenças. Registramos a presença contagiante dos acadêmicos dos cursos de Ciências Contábeis e de Comunicação, todos demonstrando o entusiasmo pelo conhecimento adquirido, vislumbrantes com os Palestrantes, que abordaram temas de notada relevância (...). Tivemos um seletto público, nos dois dias de realização do evento, de aproximadamente quinhentas pessoas, entre profissionais, acadêmicos e convidados, de toda a região. Sendo um marco, em nossa região, um evento dessa envergadura. Parabenizamos a Presidência, os Conselheiros, os Delegados, os Diretores do Conselho, a honrosa equipe do Conselho, sempre comprometida, envolvida, desprendida, na realização desse megaevento em nossa cidade e de todos os

eventos realizados. Agradecemos muito a participação, o empenho, o esmero e a dedicação de nossa Colega Professora Contadora Edna Mendes Hespanhol, Presidente da Associação dos Contabilistas de Caratinga. Ao Professor Joel Tristão Júnior, Coordenador do curso de Ciências Contábeis das Faculdades Integradas de Caratinga – FIC. Ao Professor Alder Machado Campos, coordenador do curso de Ciências Contábeis das Faculdades Doctum, Campus Teófilo Otoni. Aos Professores do curso de Contábeis das Faculdades Integradas de Caratinga, Hélio Nério Pavione, Pedro Lopes de Almeida, Simão Pereira da Silva e Maria Aparecida Coelho Salgado. Receba nossos efusivos agradecimentos.

Contador José Francisco Peixoto
Delegado Seccional de Caratinga

▲ *Escola Estadual Dona Argentina Vianna Castello Branco, ensino especial, situada na Rua Oriente, 758, Bairro Serra, atende uma clientela portadora de múltipla deficiência, proveniente de uma população de baixa renda, na maioria moradores do conglomerado da Serra. Contamos, no decorrer do ano, com o apoio da comunidade para oferecermos mais recursos aos nossos alunos. Na oportunidade, agradecemos a doação recebida dos gêneros alimentícios e reiteramos nosso desejo de mantermos essa parceria importante para a Escola. Em especial atenção, encaminhamos nossos agradecimentos.*
Marilda Leite
Diretora da Esc. Est. Dona Argentina Vianna Castello Branco

Perda de credibilidade: a proposta de provisionamento dos técnicos em contabilidade

Valter Caixeta Borges*

“Não se pode tratar de forma igual os desiguais.”

Esta máxima, citada principalmente nos meios jurídicos, a nosso ver se aplica integralmente ao projeto de revisão para regulamentar a profissão contábil, ora em fase de discussão no âmbito dos Conselhos Regionais, em que foi incluída a proposição do provisionamento dos técnicos em contabilidade com mais de cinco anos de experiência e que vierem a ser aprovados em um simples “*exame de admissão*” pelo Conselho Federal de Contabilidade. Precisamos encontrar uma forma de atender a todos sem prejudicar a imagem da profissão e os contadores graduados.

Em primeiro lugar, os contadores não podem prescindir do trabalho auxiliar de escrituração, digitação, levantamento de balancetes, exigências fiscais e outras. O TC é auxiliar indispensável. Também as micro e pequenas empresas precisam do trabalho do técnico em contabilidade.

Pretende-se acabar com o curso de TC, que conta com quase 200 mil profissionais no País, dando-lhes as vantagens como se tivessem formação superior como contadores. Isso contribuiria para baixar o nível da classe e aumentar a concorrência com os contadores de escolaridade superior, nivelando pessoas de cultura e formação profissional diferentes.

O TC se prepara exatamente para ser um auxiliar de contabilidade, com as competências básicas, e não têm formação científica. O curso TC tem mais ou menos um terço das matérias contábeis de um curso superior.

Promover igualdade é um insulto à profissão. Além disso, os TCs não têm nenhum direito adqui-

rido como contadores e nada podem reclamar. Eles têm à sua disposição muitos cursos de nível superior/graduação. Se não quiseram ou não puderam fazer um curso superior, isso é uma questão pessoal a ser resolvida individualmente.

Uma proposta de conciliação

Mesmo conservando os dois níveis na forma atual, poderíamos dar mais “status” ao TC, caso a denominação do curso TC passe a ser de técnico auxiliar contábil, ou contabilista operacional, contabilista assistente, operador contábil.

Não haveria nenhuma alteração para os TCs atuais, que continuariam como Técnicos em Contabilidade e com atribuições parciais, conforme normas do CFC. Não é necessário dar-lhes, de graça, um título que não têm e de que nem todos são merecedores profissionalmente. Isso seria cometer uma injustiça com os Contadores que cursaram uma faculdade, investindo tempo e dinheiro escassos na sua formação profissional, com sacrifícios pessoais e familiares. Se prosperasse, a tese do provisionamento daria benefícios a quem não estudou ou lutou por ele.

Quanto ao Bacharel em Ciências Contábeis continuaria a denominação “Contador”, “Contador-graduado” ou “Contador nível superior”.

Assim sendo, independentemente de outras alterações no Decreto-Lei 9.295, as competências seriam as mesmas atuais para Contador e Técnico em Contabilidade.

Parece conveniente que seja permitido aos novos Técnicos em Contabilidade assumir integralmente a contabilidade de empresas micro, pequenas e médias, onde não houver contador graduado.

Os atuais Técnicos em Contabilidade poderiam

complementar o curso superior com currículos próprios e sem vestibular. Com o tempo, naturalmente, desapareceriam os TCs do Decreto-Lei 9.295 e continuaria a manutenção dos auxiliares de contabilidade qualificados, com as vantagens a seguir:

a) os contadores e supervisores terão demonstrativos contábeis de qualidade, elaborados com a participação de quem tem formação técnica;

b) os cursos de TC são uma oportunidade de emprego e de ascensão social para muitos jovens que não têm ainda condições de frequentar um curso superior;

c) as empresas menores, cujos serviços contábeis são mais simples, continuarão tendo profissionais da contabilidade para atendê-las e fornecer-lhes um excelente instrumento de gestão.

Essas mínimas considerações são feitas lembrando o esforço e dedicação dos muitos profissionais que trabalharam e dos que ainda trabalham pela valorização do Contador, que já alcança o prestígio dos colegas de países desenvolvidos como EEUU e Canadá, onde a profissão é a 5ª. mais valorizada. Há que se lembrar também que o Brasil está se inserindo no cenário mundial como potência econômica, o que nos exige o conhecimento e a adoção das normas internacionais de contabilidade. Impossível fazer isso sem a adequada formação profissional e competência técnica. O famigerado “provisionamento” seria um suicídio para a classe ou no mínimo um tiro no pé, inclusive dos técnicos em contabilidade.

* Contador CRC/MG 17.698 e ex-Técnico em Contabilidade. Sócio da Castro, Serra, Nirdo Auditores Independentes desde 2003. Presidente do IBRACON 4º. Regional, no biênio 2004-2006. Ex-Diretor Técnico da Boucinhas & Campos + Soteci Auditores Independentes, onde atuou por 31 anos.

Ao CRCMG/Projeto Contabilista Solidário: O Movimento Social de Promoção Humana, em nome das crianças assistidas pelas creches Irmã Esther e Jesus Maria José, vem agradecer ao CRCMG e a todos os participantes do Projeto Contabilista Solidário a doação de alimentos recebida no dia 26 de junho de 2007. Projetos como esse nos ajudam na manutenção e continuidade do nosso trabalho. A todos, o nosso muito obrigado e que Deus os abençoe.

Movimento Social de Promoção Humana
Pouso Alegre/MG

Queremos agradecer ao CRCMG e à campanha Contabilista Solidário pelos alimentos doados que serão de muito bom uso. Iniciativas como essa vêm nos ajudar porque aqui na escola temos 145 alunos matriculados na pré-escola; 192 matriculados no 1º ciclo e 180 no 2º ciclo. No total, temos 517 alunos matriculados. Temos 5 refeições no dia e isso gera despesa, mas ficamos felizes ao ver os alunos sempre satisfeitos com a comida. E graças a Deus não temos casos de desnutrição aqui nesta escola. Não os conhecemos, mas desde já lhes agradecemos. Venham nos visitar, vamos gostar muito da sua visita. Em nome dos alunos da Fundamar:

Suellen Fernandes, Marta Ferreira e Bruna da Silva
Escola Estadual Fundamar – Paraguaçu/MG

Prezado Amigo Paulo Cezar: Foi com grande satisfação que honrosamente recebi os cadernos analíticos sobre os Exames de Suficiências. Você foi testemunha ocular quando dos primeiros exames, o nosso CRC foi que, em primeiro lugar no Brasil, entregou as provas, juntamente com os dados estatísticos sobre a realização do exame. No segundo exame, o Martonio veio de Brasília e levou todos os nossos modelos para o CFC. Após as divulgações dos resultados do exame, você deve lembrar que foi o CRC/MG que primeiro criou os gráficos estatísticos demonstrando: 1-Percentual de aprovação e reprovação por sexo. 2-Percentual das Instituições. 3-Percentual por candidato aprovado. Portanto, fico muito satisfeito por entender que, mesmo anonimamente, foi através dos modelos do CRC/MG que o CFC se baseou para a confecção desses cadernos. Parabenizo o sempre Amigo PC, pois na época você ajudou na aplicação das provas e confecções dos gráficos. Um abraço do sempre amigo. **Francisco Jose Trindade – Carangola**

Ao Ilmo. Sr. Paulo Cezar Consentino dos Santos: Agradecemos a honrosa homenagem póstuma ao nosso querido Nilo Antônio Gazire realizada em 11 de maio de 2007, da qual ficamos gratos de sermos convidados e tivemos o prazer de comparecer. Atenciosamente, **Maria Geslaine Gazire e família**

Na qualidade de um dos homenageados com o Troféu Diamante 60 anos, depois da palavra do nosso presidente Paulo Cezar, que discorreu sobre a evolução do Conselho, e de nosso colega Fernando Carneiro da Mota, que agradeceu em nome dos agraciados, queria dedicar estas palavras aos jovens contabilistas. Há 60 anos, quando me formei, não podia jamais imaginar a transformação rápida e radical da profissão do contabilista. Isso, no entanto, se deve ao esforço pioneiro dos que aqui estão sendo homenageados e seus seguidores formados em anos posteriores. Nos primórdios de nossa profissão, os serviços contábeis eram feitos pelos guarda-livros, classe de nível médio e sem prestígio algum entre os empresários e comerciantes. Os anos foram se passando e a classe de contabilidade se firmando cada vez mais. Porém, só quando da presidência do Sr. Eduardo Fôres Domingues no Conselho Federal, é que a contabilidade deslançou de vez. (...) E chegamos aos dias de hoje. Com o uso da informática e globalização dos serviços, é só acessar o site do CRCMG e teremos dentro do nosso escritório todas as informações de que necessitamos. Compete agora a vocês, jovens contabilistas, darem continuidade a tudo o que plantamos. Construímos a base ao longo desses 60 anos de atividade contábil com denodo e aplicação, compete agora a vocês darem continuidade a esse trabalho no engrandecimento sempre crescente da classe contábil.
José Brum de Paula Júnior
Ex-conselheiro

Cursos do CRCMG: inscrições somente pelo site

O CRCMG continua realizando diversos cursos de aperfeiçoamento profissional na capital e no interior do Estado, que são gratuitos para os contabilistas em dia com o Conselho. Utilizando novas tecnologias para facilitar e agilizar o acesso dos profissionais aos cursos, todas as inscrições estão sendo feitas, **exclusivamente**, no site do Conselho, através do menu Cursos e Eventos – Cursos do CRCMG.

As inscrições podem ser feitas de duas formas:

- Acessando a opção para os cursos e eventos com datas definidas.
- Acessando a opção para os cursos com datas a serem definidas de acordo com as inscrições.

Para se inscrever, basta selecionar o curso desejado e, em seguida, preencher a ficha de inscrição. É importante destacar que as inscrições serão efetivadas após consulta simultânea ao sistema do CRCMG.

É importante destacar que, para a realização dos cursos com datas a



serem definidas, torna-se necessário haver no mínimo 25 inscritos. Os contabilistas interessados e que estejam localizados nas cidades que não conseguem atingir o número mínimo de participantes poderão ter suas inscrições transferidas para os cursos das cidades mais próximas.

Outras informações podem ser obtidas nas Delegacias Seccionais do CRCMG da sua cidade ou região. Ou na Gerência de Desenvolvimento Profissional na sede do Conselho. Confira os cursos e faça já sua inscrição no site: www.crcmg.org.br.

Mulher Contabilista



VI Encontro foi um sucesso

O VI Encontro Nacional da Mulher Contabilista, ocorrido de 7 a 9 de junho, reuniu mais de 2 mil participantes em Florianópolis/SC. Minas Gerais levou uma delegação de 75 pessoas, entre mulheres e homens (foto). Na ocasião, o CRCMG foi representado pela presidente do Grupo da Mulher Contabilista Mineira, Jacquelline Aparecida Batista de Andrade.

Os painéis apresentados abordaram temas variados sobre as áreas da Contabilidade, além de assuntos inerentes ao universo feminino.

O presidente do CRCMG, Paulo Cezar Consentino, prestigiou o evento e, além dele, presidentes de vários regionais e autoridades de todos os estados brasileiros. Ao final do encontro, ficou decidido que o próximo acontecerá em Vitória/ES, em 2009.



Reuniões em Belo Horizonte

A coluna da Mulher Contabilista informa que várias reuniões serão realizadas em Belo Horizonte, a partir de agosto. Serão encontros mensais, com duração de uma hora, para a troca de idéias e experiências. Mais informações serão divulgadas em breve. Aguarde e não deixe de participar!

Encontros Estaduais

Ainda este ano serão promovidos encontros estaduais de mulheres contabilistas. Confira:

São Paulo – 15 a 17 de agosto: durante a 20ª Convenção dos Contabilistas do Estado de São Paulo.

Alagoas – 5 e 6 de outubro: III Encontro Estadual da Mulher Contabilista de Alagoas.

Amazonas – 19 e 20 de outubro: V Fórum da Mulher Contabilista do Amazonas.

Maranhão – 19 e 20 de outubro: III Encontro da Mulher Contabilista do Maranhão.

PROWorks

Tudo Sob Controle

Todo estágio de abertura de uma ou várias empresas.
O que tem que ser feito hoje, amanhã e sempre.
Vencimentos e renovações de certidões.
Controle de visitas a órgãos públicos.
Roteiro de trabalho.

- Controle e procedimentos com eficiência e praticidade
- Fácil e rápido de decisões
- Flexibilidade no planejamento e rastreamento das tarefas
- Inserção detalhada de instruções em cada tarefa

Eu uso!
Tenho mais de 700 processos registrados e controlados.

LINHA DE PRODUTOS
Sala de Registros - Rota Direção - Gestão Control - Lista - 80 - Estabelecimento Fiscal - Controle de Filas - GDI - Gestão Comercial - Gestão Financeira - Sistema Integridade - Gerenciamento de Documentos

Atendimento e suporte profissional. Não pare por aqui!
Solicite uma demonstração
0800 551037
www.prosoft.com.br

Prosoft
Somente soluções para obter resultados.



CRCMG Itinerante congrega classe contábil

O CRCMG continua com sua proposta de difusão e disseminação de conhecimento pelo interior do Estado através de seu Projeto CRCMG Itinerante – Seminários Regionais. Idealizado com o intuito de aprimorar o desenvolvimento profissional do contabilista, o projeto leva palestras, debates e discussões a todas as regiões de Minas Gerais, reunindo grande número de contabilistas nos locais por onde passa.

Nos dias 14 e 15 de junho, o CRCMG Itinerante – Seminários dos Contabilistas do Alto Rio Doce e Vale do Aço – chegou ao município de Caratinga, congregando profissionais e estudantes da cidade com os dos municípios de Ipatinga, Coronel Fabriciano, Timóteo, Manhuaçu, Manhumirim, Raul Soares, Governador Valadares, além de regiões circunvizinhas.

Cerca de 500 pessoas prestigiaram o evento que contou com palestrantes de renome, dentre eles a jornalista Leila Ferreira, que falou sobre *Comunicação Interpessoal*. O presidente do CRCMG, Paulo Cezar Consentino dos Santos, realizou palestra sobre *O Papel da Contabilidade no Processo Decisório das Empresas*.

Juiz de Fora

Congregando os contabilistas da Zona da Mata e Região das Vertentes, no dia 22 de junho, o CRCMG Itinerante passou por Juiz de Fora (foto). O evento teve público de aproximadamente 400 pessoas vindas de várias cidades: Cataguases, Leopoldina, Santos Dumont, Viçosa, Muriaé, São João Nepomuceno, Ubá e Além Paraíba.

O CRCMG Itinerante prossegue, até o final do ano, passando pelas principais regiões do Estado e congregando os contabilistas em torno de debates e palestras inerentes ao universo contábil.

Confira abaixo as próximas cidades que irão receber o CRCMG Itinerante. Participe!

- 09 e 10 de agosto: Divinópolis
- 20 e 21 de agosto: Diamantina
- 26 e 27 de setembro: Montes Claros
- 04 e 05 de outubro: Curvelo
- 08 e 09 de outubro: Alfenas
- 09 e 10 de outubro: Uberlândia
- 25 e 26 de outubro: Varginha

Café com o Contabilista

Durante mais uma edição do Café com o Contabilista, no dia 29 de junho, foi apresentado o tema SPED – Sistema Público de Escrituração Digital e Nota Fiscal Eletrônica.

Os palestrantes, Renato Oliveira Delucca, coordenador da Divisão de Certificação e Autorização da SAIF, e Nivaldo Carvalho da Silva, especialista em Controladoria e Gestão, abordaram amplamente o assunto. Dentro dos tópicos apresentados, destaque para as explicações sobre o funcionamento do layout do SPED, questões relacionadas à obrigatoriedade, estrutura e dados da escrituração, além de objetivos do projeto da NF-e, seus benefícios e vantagens. A palestra foi assistida por mais de 70 contabilistas.



O Café com o Contabilista acontece periodicamente, sempre nas manhãs de sexta-feira. O evento é gratuito e aberto a todos os contabilistas em dia com suas obrigações no CRCMG.

Confira as datas dos próximos eventos que serão patrocinados pela Mastermaq. Os temas serão divulgados no site do Conselho – www.crcmg.org.br – e em nosso informativo virtual CRCMG Notícias. Fique atento e participe!

- 24 de agosto
- 14 de setembro
- 28 de setembro
- 05 de outubro
- 26 de outubro
- 09 de novembro
- 23 de novembro
- 07 de dezembro
- 14 de dezembro

Visitas técnicas de estudantes

O CRCMG continua recebendo visitas técnicas de estudantes de Ciências Contábeis provenientes de várias instituições de ensino da capital e do interior do Estado. A iniciativa faz parte das diretrizes do Conselho em se aproximar dos futuros profissionais e mostrar o trabalho desenvolvido pelo órgão.

Na oportunidade, os visitantes, acompanhados por seus professores e/ou coordenadores de curso, recebem explicações sobre as atribuições e funções das principais gerências e assessorias do CRCMG, além de conhecerem suas instalações físicas.

Os coordenadores de cursos ou professores interessados em trazer suas turmas devem agendar as visitas com um mês de antecedência da data pretendida. Os contatos podem ser feitos na Gerência de Desenvolvimento Profissional pelo telefone (31) 3269-8420 ou através do e-mail eventos@crcmg.org.br.

Neste ano, sete faculdades já visitaram o CRCMG: Universo/BH, Unicentro Newton Paiva, Faculdade de Ciências Contábeis de Pedro Leopoldo, PUC/Contagem, FUNED-UEMG/Abaeté, Unipac/Ipatinga, Faculdade de Ciências Econômicas de Conselheiro Lafaiete.

SOLUÇÃO CONTÁBIL INTEGRADA ALTERDATA

Milhares de empresas optaram por aumentar sua lucratividade com a Solução Contábil Alterdata em 2006.

Faça o mesmo em 2007. Conheça nossa solução.

0800-704-1418
www.alterdata.com.br

Verifique as condições de compra pelo Código BNDSE

Filiais e Representações em: AC - Brasília; AM - Manaus; BA - Feira de Santana, Salvador, Vitória da Conquista; CE - Fortaleza; DF - Brasília; ES - Cachoeira de Itapemirim, Lins, Vitória; GO - Goiânia; MG - Leopoldina, São João del-Rei; MS - Governador Valadares; PA - Belém; PE - Recife; RJ - Rio de Janeiro, Campos dos Goytacazes, Itaboraí; RN - Natal; RS - Porto Alegre; SP - Ribeirão Preto, São Paulo, Sorocaba.

Gerenciamento de projetos: sucesso e resultado com pessoas

*Davidson Volpe Junqueira

Os projetos permeiam todas as organizações, eles são um instrumento fundamental para qualquer atividade de mudança e geração de produtos. Os projetos podem envolver desde uma única pessoa a milhares e ter a duração de alguns dias ou vários anos.

O gerenciamento de projetos é tão levado a sério que existe uma associação sem fins lucrativos e líder mundial dedicada à evolução da profissão de gerenciamento de projetos: o PMI (*Project Management Institute*); eles possuem também um Guia chamado PMBOK (*Project Management Body of Knowledge*), que é um conjunto de conhecimentos em gerenciamento de projetos, o qual descreve as regras geralmente aceitas dentro da profissão de GP, sendo o objetivo

geral do PMBOK oferecer um léxico comum dentro da profissão e prática de GP.

Segundo o PMBOK, projeto é um empreendimento único, com início e fim determinados, que utiliza recursos e é conduzido por pessoas, visando atingir objetivos predefinidos. O projeto se caracteriza por ser: temporário, exclusivo e progressivo.

Contudo, para gerenciar um projeto, é de fundamental importância estar preparado para lidar adequadamente com aqueles que são, na maioria dos casos, o maior patrimônio de uma organização: os seus empregados.

O seu capítulo 7 (PMBOK) Gerenciamento de Recursos Humanos tem como objetivo principal possibilitar a utilização mais efetiva das pessoas envolvidas nos projetos.

Nos nossos dias, a liderança

Nos nossos dias, a liderança passou a ser uma atividade agregadora e incentivadora, para que a equipe possa oferecer seu melhor resultado.

deixou de ser exercida como uma autoridade distante e passou a ser uma atividade agregadora e incentivadora, para que a equipe possa oferecer seu melhor resultado. Esse líder atual passou a ter a missão de desenvolver pessoas permanentemente, oferecendo condições de treinamentos ou estimulando uma atitude de autodesenvolvimento no trabalho do dia-a-dia.

As razões para se valorizar a prata da casa, permitindo que os colaboradores subam na hierarquia, não são apenas de ordem prática, ou seja, ter alguém competente à disposição que já conheça a organização e que esteja adaptado à sua cultura é ótimo para a instituição.

Envolve também a questão financeira, ele aprende a delegar, não fica sobrecarregado e mostra à companhia que está pronto para novas posições.

E como vamos lidar com o sentimento de ciúme que pode surgir ao ver alguém se preparando para assumir sua própria cadeira? Preparar a pessoa que vai nos representar no futuro é ter o nosso legado reconhecido. Não podem existir ciúmes, se o processo não for bem-sucedido, é porque houve uma incompatibilidade de valores entre o gestor e seu sucessor.

O estilo de cada um, que reúne as maneiras como se atingem os objetivos, pode ser diferente, mas os valores de ambos, ou seja, aquilo que elegem como prioridade para a função, devem ser convergentes.

Também há casos em que a organização mantém uma pessoa durante muito tempo no mesmo cargo de liderança, o que desestimula os subordinados a acreditar que terão algumas chances de subir na hierarquia. São empresas que falharam no processo de sucessão, mas têm profissionais prontos para assumir novos desafios em outros lugares.

É claro que a ascensão vertical não é para todos, uma vez que as chances de passar de um nível para outro vão se afunilando. Para tentar reter quem não foi escolhido como sucessor, as empresas estimulam esses profissionais a desenvolver suas competências em algum dos demais setores da companhia – é o chamado movimento horizontal de carreira. Com a promoção horizontal, é possível adquirir conhecimentos que aumentam as chances do executivo de conquistar também um crescimento vertical.

Com isso, as organizações esperam que seus líderes façam de seus respectivos times um celeiro de bons profissionais para toda a empresa, que podem vir ou não a sucedê-los. O líder/gestor tem que pensar no sucesso do negócio como um todo, não só do departamento dele.

O sucesso de qualquer empresa está diretamente ligado às pessoas. É preciso conhecer o negócio da empresa e administrar o presente enquanto se cria o futuro. É preciso transformar ameaças em oportunidades e criar paixão por resultados. É preciso, ainda, facilitar o aparecimento de novos líderes, criar equipes integradas e comprometidas e, principalmente, evoluir sempre..

* Contador / MBA gerenciamento de projetos – FGV.

REFERÊNCIAS:

Project Management Institute – PMI. A guide to the Project management body of knowledge (PMBOK guide). 3. ed. Newton Square: 2004.

PAVARINI, Paulo; TRINTENARO, Ana Claudia; D'ALINCOURT, Doris; MONTEIRO Lauro. Gerenciamento de Pessoas em Projetos. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2006.



Domínio Sistemas:
qualidade testada e
comprovada por mais
de 4 mil escritórios de
contabilidade de todo
o Brasil, todos os dias.

A Domínio Sistemas é uma empresa focada exclusivamente no desenvolvimento de soluções contábeis. O Domínio Contábil Plus foi desenvolvido em 1998 em plataforma Windows, sendo um dos pioneiros nesse mercado. A experiência de 9 anos da Domínio em desenvolvimento de sistemas em plataforma Windows garante ao cliente estabilidade, segurança das informações, alta produtividade e muita facilidade no uso. Hoje, mais de 4 mil escritórios de contabilidade de todo o país utilizam as soluções da Domínio Sistemas, o que comprova a qualidade de seus produtos e a eficiência dos seus serviços.

Solicite uma visita demonstrativa. Unidades de Negócios:
Belo Horizonte: (31) 3261 7641 – Juiz de Fora: (32) 3232 8811
Uberlândia: (34) 3216 7038

domínio
SISTEMAS *A sua melhor escolha*

Informações Comerciais: 0800 645 4004 – www.dominiosistemas.com.br

VI Convenção de Contabilidade de Minas Gerais

Em outubro, os contabilistas mineiros têm um encontro marcado com a profissão. No período de 17 a 19 de outubro, o CRCMG realiza a VI Convenção de Contabilidade de Minas Gerais, com o lema "A Transparência e a Fidelidade da Informação Contábil".

O evento acontece em Belo Horizonte, no Grandarrell Minas Hotel. Serão três dias de palestras e debates, com programação diversificada e de alto nível. Renomados especialistas já confirmaram presença.

Durante a Convenção será realizada a entrega do Prêmio Internacional de Produção Científica Contábil Professor Doutor Lopes de Sá. Promovido pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC), Conselho Regional de Contabilidade de Minas Gerais (CRCMG) e Fundação Brasileira de Contabilidade (FBC), com apoio da Câmara dos Técnicos Oficiais de Contas de Portugal (CTOC), o concurso tem quatro categorias: Universitária, Profissional, Acadêmica e Científico-

Filosófica. Puderam participar profissionais e estudantes da área contábil de todos os países de língua portuguesa: Brasil, Portugal, Angola, Moçambique, Cabo Verde, Guiné-Bissau, São Tomé e Príncipe e Timor-Leste. A premiação tem, entre seus objetivos, ligar culturas que se identificam pelo idioma e cujas raízes são profundas.

Confira a programação completa da Convenção e as informações para realizar as inscrições.

Abra uma conta corrente e utilize nosso sistema de cobrança on line.

Agora pelo site da Creditábil você tem acesso à emissão de seus **boletos bancários** com muito mais eficiência e segurança. Através do site, você também cadastra seu cliente e ainda mantém controle das liquidações individuais.

Se você já é cooperado, usufrua de mais essa facilidade. Se você ainda não é, entre em contato com nossos gerentes e descubra os benefícios que somente uma cooperativa de crédito pode oferecer.



Creditábil

Mais informações: gerencia@creditabil.com.br

(31) 3224.3955

Tenha experts em soluções Mastermaq na sua empresa!



Com os cursos do IZEC seus funcionários poderão alcançar a excelência na utilização dos sistemas Mastermaq, otimizando seu trabalho e melhorando seu desempenho.

O IZEC é homologado pela Mastermaq e focado em treinamentos (presenciais e a distância) de seus sistemas e cursos profissionalizantes em geral. Através do Programa de Certificação Profissional

ministra cursos presenciais que promovem o desenvolvimento educacional dos seus alunos para que você obtenha todos os benefícios de uma equipe altamente qualificada.

Além disso, com preços diferenciados, o IZEC oferece condições para que seus funcionários possam, constantemente, reciclar seus conhecimentos.

Conheça a programação de cursos e prepare-se para obter o máximo das soluções Mastermaq.

www.izec.com.br
(31) 2125-8300

IZEC
Instituto Brasileiro de Educação Continuada

www.mastermaq.com.br
(31) 2122-6430 | 0800 7286200



PROGRAMAÇÃO



Dia 17 – QUARTA-FEIRA

- 14h Credenciamento
20h Abertura
Presidente do CRCMG
Presidente do CFC
Entrega da Medalha “Mérito Contábil de Minas Gerais”
21h **Palestra Magna – “A Nova Gestão Pública Brasileira”**
Antonio Augusto Junho Anastasia
Vice-Governador de Minas Gerais
22h Coquetel

Dia 18 – QUINTA-FEIRA

- 9h **Palestra “A Comédia Corporativa”**
Max Gehringer – Comentarista da Rádio CBN, Fantástico (Rede Globo) e articulista das revistas Época, Exame e Você S/A.
10h **Palestras Simultâneas**
“Auditoria (harmonização) Convergência da Contabilidade aos Padrões Internacionais”
(a definir)
“Contabilidade Pública”
(a definir)
11h Apresentação de Trabalhos
12h Almoço
14h **Palestras Simultâneas**
“Terceiro Setor”
Dr. Tomaz Aquino Resende – Procurador de Justiça e Coordenador do Centro de Apoio Operacional às Promotorias de Tutela e Fundações e Entidades de Interesse Social
“Perícia Contábil” (a definir)
15h Apresentação de Trabalhos
16h Coffee break
16h30 **Palestra**
Antônio Domingues de Azevedo – Presidente da Câmara dos Técnicos Oficiais de Contas – CTOC
20h30 Noite de Confraternização (forró-bilista) – Convite Especial

Dia 19 – SEXTA-FEIRA

- 9h30 **Palestra “A Transparência e a Fidelidade da Informação Contábil”**
Contador Dr. Alexandre Bossi
10h30 **Palestras Simultâneas**
“Contabilidade Ambiental – Verso e Reverso”
Dr. Valmor Slomski
“Ensino das Ciências Contábeis”
Contador Paulo César Gonçalves de Almeida – Reitor da UNIMONTES
11h30 Apresentação de Trabalhos
12h30 Almoço
14h **Palestra – “O Papel do Contabilista em um Mundo Transparente”** (a definir)
15h Apresentação de Trabalhos
16h Coffee break
16h30 **Prêmio Internacional de Produção Científica Prof. Dr. Antônio Lopes de Sá**
Contadora Maria Clara Cavalcante Bugarim – Presidente do CFC
Contador Paulo Cesar Consentino dos Santos – Presidente do CRCMG
Contador José Antônio de França – Presidente da FBC
Antônio Domingues de Azevedo – Presidente da CTOC
Prof. Dr. Antônio Lopes de Sá
17h30 Entrega dos Prêmios
18h Encerramento



INVESTIMENTO / TAXA DE INSCRIÇÃO

Até 15/agosto/2007

Profissionais	R\$ 250,00
Estudantes**	R\$ 150,00
Outras Profissões	R\$ 300,00

Até 15/setembro/2007

Profissionais	R\$ 300,00
Estudantes**	R\$ 180,00
Outras Profissões	R\$ 350,00

Após 11/outubro/2007***

Profissionais	R\$ 350,00
Estudantes**	R\$ 200,00
Outras Profissões	R\$ 400,00

(**) Estudantes somente da área contábil (nível técnico e graduação) que não possuam registro em CRC.

(***) Enquanto houver vagas.

As inscrições devem ser feitas no site do Conselho – www.crcmg.org.br. Garanta já sua vaga!

HOSPEDAGEM

Tipo apto	Tarifa
STANDARD SINGLE	R\$ 115,00
STANDARD DOUBLE	R\$ 125,00
LUXO SINGLE	R\$ 120,00
LUXO DOUBLE	R\$ 130,00
SUÍTE SINGLE	R\$ 145,00
SUÍTE DOUBLE	R\$ 155,00

Os interessados devem se identificar como participantes do evento.

OBS.: Será concedido, em caráter de cortesia para os hóspedes, o seguinte item: uso da sauna.

1. As tarifas acima deverão ser acrescidas das taxas:

- 10% de taxa de serviço;
- 5% de ISS;
- R\$2,00 de taxa do Conventions & Visitors Bureau, por diária.

2. Apartamentos triplos: serão acrescidos 30% sobre as tarifas de doubles e deverão ser confirmados mediante disponibilidade.

3. Café da manhã incluído na diária quando servido no Restaurante.

4. Nossa diária inicia-se às 14 horas do dia da entrada e termina às 12 horas do dia da saída.

Forma de Pagamento

1. Pagamento de diárias através de Agência: conforme acordado com o CONTRATANTE.

2. Para pagamento direto no Hotel: mediante a indicação do nome do hóspede, a marca e número do cartão de crédito e data de validade.

Garantia de no-show

A Contratante garante o pagamento de no-show das reservas não canceladas.

Despesas Extras

As despesas extras, que vierem a ser efetuadas pelos hóspedes indicados através do room list, serão cobradas à parte, mediante pagamento direto ou através de cartão de crédito. As despesas extras serão pagas conforme acordado com a CONTRATANTE.

Local: Grandarell Minas Hotel – Rua Espírito Santo, 901 – Centro – Belo Horizonte MG.



CONSELHO REGIONAL DE CONTABILIDADE DE MINAS GERAIS

Relatório do Conselho Diretor: Em cumprimento às disposições legais contidas no § 3º do art. 6º da Resolução CFC nº. 960/03 e no parágrafo único do art. 47 do Regimento Interno do CRCMG, submetemos à apreciação de Vossas Senhorias o Balanço Patrimonial e demais demonstrações financeiras encerradas em 31 de dezembro de 2006, gestão do Conselheiro Paulo Cezar Consentino dos Santos. Belo Horizonte, 15 de junho de 2007. Paulo Cezar Consentino dos Santos – Presidente, Lilian Prado Caldeira – 1ª. Vice-presidente de Administração e Planejamento, Edivaldo Duarte de Freitas – Vice-presidente de Fiscalização e de Ética e Disciplina, Alencar Pereira da Costa – Vice-presidente de Registro, Edson de Souza Rocha – Vice-presidente de Controle Interno e Sandra Maria de Carvalho Campos – Vice-presidente de Desenvolvimento Profissional.

BALANÇO PATRIMONIAL DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DEZEMBRO 2006 E 2005

ATIVO	2006	2005	PASSIVO	2006	2005
ATIVO FINANCEIRO	2.230.677	1.817.159	PASSIVO FINANCEIRO	1.015.392	850.017
Disponibilidades	566.371	137.897	DÍVIDA FLUTUANTE	246.064	113.011
Aplicações Financeiras	1.177.986	1.231.153	Restos a Pagar	32.379	52.670
Conta Vinculada	486.320	448.109	Consignações	26.487	187
REALIZÁVEL	89.362	72.520	Credores da Entidade	127.739	32.068
Diversos Responsáveis	17.423	256	Entidades Públicas Credoras	59.459	28.086
Cheques em Cobrança	-	-	Créditos de Terceiros	-	-
Adiantamento a Empregados	70.568	56.566	RESULTADO PENDENTE	769.328	737.006
Convênios	1.371	15.698	Despesas c/Conselheiros a Pagar	-	5.318
RESULTADO PENDENTE	533.360	516.600	Depósitos/Processos Judiciais	769.328	731.688
Depósitos/Processos Judiciais	493.242	478.947	PATRIMÔNIO (ATIVO REAL LÍQUIDO)	21.621.038	17.946.587
Despesas Antecipadas	40.118	36.253			
Outros Valores	1.400	1.400			
PERMANENTE	19.781.630	16.390.325			
Bens Móveis	2.135.240	1.894.996			
Bens Imóveis	3.541.681	3.541.681			
Créditos a Receber	14.064.618	10.881.744			
Almoxarifado	32.513	64.327			
Ações de Telecomunicações e outros	7.577	7.577			
ATIVO COMPENSADO	29.025.241	5.186.346	PASSIVO COMPENSADO	29.025.241	5.186.346
TOTAL DO ATIVO	51.661.671	23.982.950	TOTAL DO PASSIVO	51.661.671	23.982.950

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO SOCIAL DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2006 E DE 2005

	Superávit (Déficit) acumulado	R\$ Total
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2004	16.995.720	16.995.720
Superávit do Exercício	950.867	950.867
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2005	17.946.587	17.946.587
Superávit do Exercício	3.674.451	3.674.451
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2006	21.621.038	21.621.038

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2006 E DE 2005

1. CONTEXTO OPERACIONAL

O Conselho Regional de Contabilidade de Minas Gerais foi criado através do Decreto-Lei nº. 9.295/46, tendo por objetivo orientar, disciplinar e fiscalizar, legal, técnica e eticamente, o exercício da profissão contábil. É constituído de pessoa jurídica de direito público que, sob forma federativa, tem estrutura, organização e funcionamento nos mesmos moldes do Conselho Federal de Contabilidade. Possui autonomia no que se refere à administração de seus serviços, gestão de seus recursos, regime de trabalho e relações empregatícias.

A principal fonte de recursos do Conselho é a arrecadação de anuidades dos contabilistas e organizações contábeis sendo que, do produto de arrecadação das anuidades, 20% é creditado ao CFC. Complemen-

tarmente à origem das receitas, o CRCMG obtém recursos decorrentes de vendas de assinaturas de revistas, anúncios veiculados em seu jornal e outros.

A Resolução CFC nº. 960/03 aprovou o Regulamento Geral dos Conselhos de Contabilidade, no qual estão contidas as diretrizes básicas ao cumprimento da lei, dentre elas a reestruturação contábil e orçamentária.

Adicionalmente, o CRCMG goza de imunidade tributária total em relação aos seus bens, rendas e serviços, nos termos do art. 150 da CF.

2. DIRETRIZES CONTÁBEIS

(a) Apresentação das demonstrações contábeis
As demonstrações contábeis foram elaboradas e estão sendo apresentadas em conformidade com os

ditames da Lei nº. 4.320/64, Resolução CFC nº. 967/03, que institui normas orçamentárias e contábeis para os Conselhos de Contabilidade e respectivas normas técnicas emanadas do Conselho Federal de Contabilidade.

Na elaboração dessas demonstrações contábeis foram utilizados regime de caixa para as receitas e de competência para as despesas. Observando o princípio do conservadorismo, demonstramos no balanço patrimonial – ativo/passivo compensados os direitos a serem realizados, entre outros.

(b) Apuração do resultado

O resultado é apurado pelo regime contábil de competência de exercícios.

(c) Ativos Financeiro, Realizável e Resultado Pendente

• *Ativo Financeiro* – Aplicações financeiras – São representadas por saldo de caixa, bancos conta movimento e caderneta de poupança. Essa última demonstrada ao custo acrescido dos rendimentos auferidos até a data do encerramento de cada exercício, em base *pro rata temporis*, em linha com os valores de realização.

• *Ativo Realizável* – É apresentado ao custo ou pelo valor de realização e, por serem de curto prazo, não cabem atualizações monetárias.

• *Resultado Pendente* – É demonstrado por depósitos judiciais recursais, bens sub judici, originados de reclamações trabalhistas de ex-funcionários do CRCMG, e despesas antecipadas (prêmios de seguros e assinaturas periódicas). Essas contingências, em 31 de dezembro de 2006, montam a R\$ 195.368, R\$ 297.873, R\$ 40.118, respectivamente. Em 2005 o total desse grupo montava a R\$ 515.199.

(d) Permanente

O imobilizado do CRCMG está demonstrado ao custo de construção ou de aquisição, acrescido de correção monetária até 31 de dezembro de 1995. Contudo, é importante mencionar que grande parte dos bens móveis do Órgão existentes hoje foram adquiridos a partir de 1996, e até o exercício de 2000 não era prática da entidade efetuar o cálculo e o registro contábil da depreciação dos seus bens. Com o advento do artigo 58 da Lei nº. 9.649/98 e Resolução CFC nº. 841/99, o Regional procedeu no ano de 2001 à depreciação de seu imobilizado. Com a suspensão do respectivo artigo 58 e obedecendo às determinações em Ofício do TCU, a partir do exercício de 2002, o CRCMG deixou de registrar a depreciação de seus bens, por considerar que são bens sem objetivo de revenda e sua reposição se dá em função do estado em que se encontra e não no tempo de vida útil.

Em setembro de 2006, o CRCMG, com base na Lei 8.666/93 e Decreto 99.658/90, procedeu à abertura do PI CRCMG nº. 049/06 para doação e baixa de bens móveis do CRC Minas Gerais, considerados obsoletos, inservíveis, irrecuperáveis e antieconômicos, o qual foi aprovado pela Deliberação CRCMG nº. 664/2006 de 01/12/2006 e publicado no Diário Oficial da União – Seção 3 do dia 21 de dezembro de 2006. O total de bens móveis, em 31 de dezembro de 2006, é de 2.135.240, tendo um acréscimo no valor de 240.244 em relação ao ano anterior. Ressaltamos que a baixa dos bens doados e baixados, conforme processo interno 049/2006, será registrada no próximo exercício.

3. MODIFICAÇÕES NAS PRÁTICAS CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2006 estão sendo apresentadas comparativamente àquelas relativas ao exercício de 2005. Essas demonstrações foram elaboradas utilizando-se os mesmos critérios contábeis durante os dois exercícios, exceto quanto às informações referidas a seguir:

• Por decisão da Diretoria do Conselho, não está sendo feita a cobrança por execução fiscal dos valores a receber dos contabilistas, escritórios individuais e organizações contábeis, relativos às anuidades em atraso, até que se tenha por parte do Conselho Federal de Contabilidade uma regulamentação quanto ao assunto. Em 29 de março de 2004, os créditos devidos ao Regional foram registrados em contas patrimoniais, e os créditos relativos a anuidades em atraso foram inscritos em dívida ativa, montando, em 31 de dezembro de 2005, a R\$ 10.881 milhões. Em agosto de 2006, foram inscritos em dívida ativa os créditos referentes às anuidades de 2004, 2005 e multa de eleição de 2005. Em 31 de dezembro de 2006, o total do grupo de "Créditos" montava a R\$ 14.064.618. Ressaltamos que, no mês de setembro de 2006, foi aprovada, através da Deliberação CRCMG nº. 429/006, a baixa de créditos

contabilizados em dívida ativa, com base no parágrafo 1º do art. 39 da Lei nº. 4.320/64, e ainda prescrição de prazo para a respectiva execução judicial conforme parágrafo 3º do art. 1º da Lei nº. 6.830/80.

4. CAIXA, BANCOS E APLICAÇÕES FINANCEIRAS

Após o final de cada exercício social, os saldos dessas contas eram os seguintes:

	R\$	
	2006	2005
Caixa	3.167	7.052
Bancos conta movimento /arrecadação	563.204	130.845
Aplicações financeiras	1.664.306	1.679.263
	2.230.677	1.817.160

5. IMOBILIZADO

	R\$	
	2005	2005
Custo corrigido e reavaliado		
Edifício	2.893.601	2.893.601
Obras em andamento	169.852	169.852
Imóveis destinados à venda	257.606	257.606
Edificações e benfeitorias	220.622	220.622
Máquinas e Equipamentos	833.991	801.796
Veículos	363.034	363.034
Móveis e utensílios	265.947	265.115
Instalações	250.080	250.080
Equipamentos		
Processamento de Dados	388.094	188.929
Outros	34.094	26.042
Total	5.676.921	5.436.677

O CRCMG possui um pavimento (15º andar) de um edifício situado na Avenida Afonso Pena nº. 726, em Belo Horizonte, onde se localizava a antiga sede do Conselho. Esse imóvel está disponível para venda, cujo valor contábil de realização, segundo laudo de avaliação elaborado no exercício de 2003 por Instituição Oficial, está estimado em R\$ 257.606 mil.

O estoque do almoxarifado encerrou o exercício de 2006 com um saldo de R\$ 32.513 (em 2005 – R\$ 64.326), conforme relatório da Comissão de Levantamento de Almoxarifado.

Em 30 de dezembro de 2006, a Comissão designada para realizar o levantamento dos bens patrimoniais do CRCMG apresentou seu relatório, o qual confere com os registros contábeis.

O CRCMG possui direitos representados por ações da Telemig, Telebrás e concessão de direito de uso, montando a um saldo de R\$ 7.577.

6. PATRIMÔNIO SOCIAL

O patrimônio social do CRCMG é formado pelo superávit apurado em cada exercício, créditos inscritos em dívida ativa (em execução judicial) e direitos a receber, não sendo dividido em quotas ou qualquer outra forma de participação.

7. TRANSAÇÕES ENTRE PARTES RELACIONADAS

Os saldos e transações mantidos com o CONSELHO FEDERAL DE CONTABILIDADE podem ser resumidos, como segue:

	R\$		
	Contas a pagar /compensar	Créditos Devidos	Créditos Repassados
CFC			
Saldos em 2006			
• Cota-Parte	0,00	1.603.310	1.603.310
• FIDES	1.390	57.542	56.152
Saldos em 2005			
• Cota-Parte	11.389	1.694.716	1.683.327
• FIDES	2.534	58.357	55.823

As operações entre o CRCMG e o CFC foram realizadas em conformidade com as disposições do art. 19, parágrafos 1º, 2º, 3º e 4º da Resolução CFC nº. 960/03 – Regulamento Geral dos Conselhos de Contabilidade.

8. CONTINGÊNCIAS ATIVAS E PASSIVAS

Assumindo o aspecto do conservadorismo e da prudência no sentido de reconhecer prováveis perdas, está registrado em conta de ativo e passivo compensado, com base em informação da Assessoria Jurídica do Regional, bens que se encontram *sub judici*, perfazendo um montante de R\$ 283.578 mil.

9. COBERTURA DE SEGUROS

Em 31 de dezembro de 2006, o CRCMG mantém cobertura de seguro contra incêndios para os seus bens, em especial do ativo imobilizado, em valores considerados pela administração como suficientes para cobrir eventuais perdas dos ativos registrados contabilmente, como segue:

	R\$	
Edificações e bens móveis	4.942.764	
Frota de veículos	243.583	

10. COMPENSAÇÃO – CRÉDITOS

Em 31 de dezembro de 2006 o CRCMG registrou, em contas de compensação ativa e passiva, o montante de R\$

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2006 E 2005

	R\$	
	2006	2005
RECEITA OPERACIONAL BRUTA		
Contribuições e Taxas de Serviços	7.292.648	7.324.576
Deduções de Contribuições e Taxas de Serviços		
• Contribuição CFC e Fides	(1.660.852)	(1.753.073)
Receita operacional líquida		
SUPERÁVIT BRUTO	5.631.796	5.571.503
DESPESAS (RECEITAS) OPERACIONAIS		
Gerais e Administrativas		
• Salários e Encargos Sociais	(3.081.489)	(2.787.513)
• Material de Consumo	(187.722)	(275.622)
• Despesas Gerais, principalmente Divulgação, Impressão	(2.018.097)	(2.384.330)
• Congressos, Seminários, Eventos e Cursos	(891.076)	(742.854)
Receita de Valores Mobiliários		
• Receitas	222.917	191.952
Outras Receitas Operacionais		
• Multas Juros e Atualização Monetária	739.003	1.223.336
• Outras	107.909	143.243
	(5.108.555)	(4.631.788)
SUPERÁVIT/DÉFICIT OPERACIONAL	523.241	939.715
Resultado não-Operacional		
• Receita na Alienação de Bens	-	25.000
• Despesas de Capital	(240.096)	-
	(240.096)	25.000
SUPERÁVIT DO EXERCÍCIO	283.145	964.715

BALANÇO FINANCEIRO DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2006 E 2005

	R\$	
	2006	2005
RECEITA ORÇAMENTÁRIA	8.362.477	8.908.107
Receitas Correntes	8.362.477	8.883.107
Receitas de Capital	-	25.000
EXTRA-ORÇAMENTÁRIA	12.618.064	3.827.815
Saldo do Ano Anterior	1.817.160	1.089.441
TOTAL	14.435.244	13.825.363
DESPESA ORÇAMENTÁRIA	8.079.333	8.231.769
Despesas Correntes	7.839.237	7.943.392
Despesas de Capital	240.096	288.377
EXTRA-ORÇAMENTÁRIA	4.125.215	3.776.434
Saldo para o Ano Seguinte	2.230.677	1.817.160
TOTAL	14.435.244	13.825.363

23.838.894 referente a créditos de exercícios anteriores inscritos em dívida ativa, não inscritos e não ajuizados.

De acordo com as demonstrações contábeis, notas explicativas e tendo em vista as justificativas apresentadas e de posse de todos os elementos possíveis para avaliar a movimentação patrimonial realizada no período de 1º de janeiro a 31 de dezembro de 2006, a Diretoria do Conselho Regional de Contabilidade de Minas Gerais entende que o Balanço Patrimonial, Financeiro e demais Demonstrações Contábeis espelham com exatidão e transparência todas as transações realizadas no período.

Belo Horizonte, 31 de dezembro de 2006.

VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2006 E 2005

	R\$	
	2006	2005
VARIAÇÕES ATIVAS		
RESULTANTES DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA		
RECEITA ORÇAMENTÁRIA	8.362.477	8.908.107
• Receitas Correntes	8.362.477	8.883.107
• Receitas de Capital	-	25.000
MUTAÇÕES PATRIMONIAIS	14.368.925	443.763
DEPENDENTES DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA		
• Aquisição de Bens Móveis	240.096	280.848
• Construção e Aquisição de Bens Imóveis	-	7.380
• Almoxarifado	64.211	150.293
• Débitos Integrais	14.064.618	-
INDEPENDENTE DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA		
• Cancelamento de Obrigações	149	5.242
TOTAL DAS VARIAÇÕES ATIVAS	22.731.552	9.351.870
DÉFICIT	-	-
TOTAL GERAL	22.731.552	9.351.870
VARIAÇÕES PASSIVAS		
RESULTANTES DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA		
DESPESA ORÇAMENTÁRIA	8.079.333	8.231.769
• Despesas Correntes	7.839.237	7.943.392
• Despesas de Capital	240.096	288.377
MUTAÇÕES PATRIMONIAIS	10.977.768	169.234
DEPENDENTES DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA		
• Alienação de Bens Móveis	-	25.000
• Cobrança da Dívida Ativa	10.856.967	-
• Parcelamentos	24.776	-
• Almoxarifado	31.698	85.967
INDEPENDENTE DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA		
• Alienação de Bens Móveis	-	15.801
• Almoxarifado	64.327	42.466
TOTAL DAS VARIAÇÕES PASSIVAS	8.401.003	8.401.003
SUPERÁVIT	3.674.451	950.867
TOTAL GERAL	22.731.552	9.351.870

As notas explicativas anexas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Contador PAULO CEZAR CONSENTINO DOS SANTOS
Presidente

Contador EDSON DE SOUZA ROCHA
Vice-Presidente de Controle Interno

MAURO BENEDITO PRIMEIRO – Gerente Financeiro

JOSÉ ALEXANDRE DA SILVA – Contador
CRCMG 068109 – CPF: 722835136-34

**CONSELHO FEDERAL DE CONTABILIDADE
CÂMARA DE CONTROLE INTERNO**

**DELIBERAÇÃO Nº 251/2007
PROCESSO CFC/CCI Nº: 2007/001011
INTERESSADO:**

CONSELHO REGIONAL DE CONTABILIDADE DE
MINAS GERAIS

ASSUNTO:

PRESTAÇÃO DE CONTAS DO EXERCÍCIO DE 2006

DELIBERA:

Aprovar a Prestação de Contas do Conselho Regional de Contabilidade de Minas Gerais, concluindo pela regularidade da gestão do exercício de 2006, consubstanciado no Relatório de Auditoria nº 10/07.

Relator: TC Doracy Cunha Ramos

ATA CCI Nº. 162

Brasília – DF, 23 de maio de 2007.

Contador Adeildo Osório de Oliveira

Vice-presidente de Controle Interno

HOMOLOGAÇÃO:

Decisão aprovada pelo Egrégio Plenário do CFC.

ATA Nº.: 899

Brasília – DF, 25 de maio de 2007.

Contadora Sílvia Mara Leite Cavalcante

Presidente em exercício

PARECER DE AUDITORIA Nº 10/07

Examinamos os balanços patrimoniais do **CONSELHO REGIONAL DE CONTABILIDADE DE MINAS GERAIS**, levantados em 31 de dezembro de 2006 e de 2005, e as respectivas demonstrações contábeis e variações que resultaram nas mutações patrimoniais, elaboradas e aprovadas sob a responsabilidade de sua administração. Nossa responsabilidade é expressar uma opinião sobre estas demonstrações contábeis.

Nossos exames foram conduzidos de acordo com as normas de auditoria e compreendemos: a) planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume das transações e os sistemas contábil e de controles internos da entidade; b) a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgados; c) a avaliação das práticas e das estimativas contábeis mais representativas adotadas pelo Conselho, bem como da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

Em nossa opinião, com base nas normas emanadas pelo Conselho Federal de Contabili-

dade, conforme descrito no Relatório de Auditoria Nº 10/07, as demonstrações contábeis representam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do CRCMG em 31 de dezembro de 2006 e de 2005, o resultado de suas operações e as mutações patrimoniais, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Quanto à Gestão, consubstanciado nos trabalhos realizados, transcritos no Relatório de Auditoria Nº 10/07 e, de acordo com os fatos apresentados, somos de **PARECER PELA REGULARIDADE DA GESTÃO**, para o exercício de 2006.

Belo Horizonte – MG, 30 de março de 2007.

Jailson Matos da Silva

Contador CRC nº DF-011475/O-0-S-MG

Vera Lúcia dos Santos

Contador CRC nº DF-008855/O-0-S-MG

CONSELHO FEDERAL DE CONTABILIDADE
AUDITORIA

30 bilhões
gastos por ano pelas
empresas para acompanhar
a legislação

229.616
normas tributárias editadas
desde a CF - 1988

3.203
normas que uma
empresa deve seguir

51
normas editadas
por dia útil

Fonte: IBPT

Nunca foi tão importante contar com Informações Confiáveis sobre a Legislação Fiscal

Conte com quem mais entende deste assunto no Brasil

- Informações interpretadas e pontuais
- Atendimento ágil e preciso
- Facilidade de pesquisas online


COAD
Informações Confiáveis
41 anos

Ligue: (31) 3555-5650
www.coad.com.br

Balancete para verificação – junho/2007 e junho/2006

ATIVO	2007	AV	2006	AV	AH	PASSIVO	2007	AV	2006	AV	AH
Financeiro	4.542.567	5,9%	4.032.998	13,2%	12,6%	Financeiro	290.477	0,4%	215.714	0,7%	34,7%
Disponível	606.514	0,8%	398.051	1,3%	52,4%	Restos a Pagar	-	0,0%	-	0,0%	0,0%
Bancos Conta Vinculada	505.337	0,7%	466.375	1,5%	8,4%	Consignações	89.848	0,1%	33.713	0,1%	166,5%
Bancos Conta Aplicação	3.430.717	4,4%	3.168.572	10,4%	8,3%	Credores da Entidade	140.919	0,2%	123.421	0,4%	14,2%
Realizável	347.822	0,5%	272.011	0,9%	27,9%	Entidades Públicas Credoras	59.710	0,1%	58.580	0,2%	1,9%
Diversos Responsáveis	12.453	0,0%	486	0,0%	2462,4%	Resultado Pendente	909.630	1,2%	868.459	2,8%	4,7%
Adiantamentos a Empregados	103.731	0,1%	57.338	0,2%	80,9%	Despesas de Pessoal a Pagar	21.226	0,2%	118.506	0,4%	2,3%
Eventos	230.267	0,3%	198.488	0,7%	16,0%	Depósitos/Processos Judiciais	788.404	1,0%	749.953	2,5%	5,1%
Convênios	1.371	0,0%	15.699	0,1%	-91,3%	Provisões Trabalhistas	122.313	0,2%	-	0,0%	100,0%
Resultado Pendente	528.102	0,7%	520.432	1,7%	1,5%	Férias	57.210	0,1%	-	0,0%	100,0%
Depósitos/Processos Judiciais	493.242	0,6%	483.626	1,6%	2,0%	13º Salário	65.103	0,1%	-	0,0%	100,0%
Despesas Antecipadas	33.460	0,0%	35.406	0,1%	-5,5%	Passivo Transitório	6.525.583	8,5%	6.246.341	20,5%	4,5%
Outros Valores	1.400	0,0%	1.400	0,0%	0,0%	Execução Orçamentária - Receita	6.525.583	8,5%	6.246.341	20,5%	4,5%
Permanente	19.033.472	24,7%	16.435.063	53,9%	15,8%	Contas de Interferência	-	0,0%	-	0,0%	0,0%
Bens Móveis	2.081.926	2,7%	1.907.745	6,3%	9,1%	Transferências Patrimoniais Ativas	-	0,0%	-	0,0%	0,0%
Bens Imóveis	3.541.681	4,6%	3.541.682	11,6%	0,0%	Reflexo Patrimonial	13.403.079	17,4%	44.738	0,1%	29859,0%
Débitos Integrais	4.999.339	6,5%	761.896	2,5%	556,2%	Dependente da Exec. Orçamentária	13.403.079	17,4%	44.589	0,1%	29959,0%
Créditos em Dívida Ativa	8.331.100	10,8%	10.119.847	33,2%	-17,7%	Independente da Exec. Orçamentária	-	0,0%	149	0,0%	-100,0%
Almoarifado	71.847	0,1%	96.316	0,3%	-25,4%	Saldo Patrimonial	21.621.038	28,0%	17.946.587	58,8%	20,5%
Outros	7.577	0,0%	7.577	0,0%	0,0%	Patrimônio (Ativo Real Líquido)	21.621.038	28,0%	17.946.587	58,8%	20,5%
Ativo Transitório	4.268.919	5,5%	4.061.335	13,3%	5,1%	Passivo Compensado	34.294.077	44,4%	5.186.346	17,0%	561,2%
Exec. Orçamentária-Despesa	4.268.919	5,5%	4.061.335	13,3%	5,1%	Total	77.166.197	100,0%	30.508.185	100,0%	152,9%
Contas de Interferência	-	0,0%	-	0,0%	0,0%						
Transferências Patrimoniais Ativas	-	0,0%	-	0,0%	0,0%						
Reflexo Patrimonial	14.151.238	18,3%	-	0,0%	100,0%						
Dependente da Exec. Orçamentária	70.550	0,1%	-	0,0%	100,0%						
Independente da Exec. Orçamentária	14.080.687	18,2%	-	0,0%	100,0%						
Ativo Compensado	34.294.077	44,4%	5.186.346	17,0%	561,2%						
Total	77.166.197	100,0%	30.508.185	100,0%	152,9%						

Demonstrativo de Resultado – Período junho de 2007 e junho de 2006

	2007	AV	2006	AV	AH
Receitas Brutas	6.349.575	100,0%	6.127.920	100,0%	3,6%
(-) Deduções da Receita	1.306.187	20,6%	1.256.925	20,5%	3,9%
Receita Operacional Líquida	5.043.387	100,0%	4.870.995	100,0%	3,5%
(-) Despesas Administrativas	2.958.977	58,7%	2.791.809	57,3%	6,0%
(+/-) Receitas/Despesas Financeiras	108.389	2,1%	112.420	2,3%	-3,6%
Resultado Operacional	2.192.799	43,5%	2.191.606	45,0%	0,1%
Superávit do Período	2.192.799	43,5%	2.191.606	45,0%	0,1%

Obs.: Na DR não estão incluídas as receitas e despesas de capital.

Balancete Financeiro – Período junho de 2007 e junho de 2006

RECEITA	2007	AV	2006	AV	AH
ORÇAMENTÁRIA	417.622	7,6%	471.155	9,5%	-11,4%
EXTRA-ORÇAMENTÁRIA	374.482	6,8%	277.533	5,6%	34,9%
Saldo do Mês Anterior	4.723.959	85,6%	4.186.139	84,8%	12,8%
TOTAL	5.516.062	100,0%	4.934.827	100,0%	11,8%
DESPESA	2007	AV	2006	AV	AH
ORÇAMENTÁRIA	564.701	10,2%	587.893	11,9%	-3,9%
Despesas Correntes	564.592	10,2%	587.893	11,9%	-4,0%
Despesas de Capital	109	0,0%	-	0,0%	100,0%
EXTRA-ORÇAMENTÁRIA	408.793	7,4%	313.935	6,4%	30,2%
Saldo para o Mês Seguinte	4.542.568	82,4%	4.032.999	81,7%	12,6%
TOTAL	5.516.062	100,0%	4.934.827	100,0%	11,8%

Superávit/Déficit Orçamentário – Período junho de 2007 e junho de 2006

DESCRIÇÃO	2007	AV	2006	AV	AH
Receitas Correntes	361.597	86,6%	471.155	100,0%	-23,3%
Receitas de Capital	56.025	13,4%	-	0,0%	100,0%
Subtotal	417.622	100,0%	471.155	100,0%	-11,4%
Despesas Correntes	564.592	100,0%	587.893	100,0%	-4,0%
Despesas de Capital	109	0,0%	0,0%	100,0%	
Subtotal	564.701	100,0%	587.893	100,0%	-3,9%
Superávit apurado	(147.079)	-	(116.738)	-	26,0%



Contador PAULO CEZAR CONSENTINO DOS SANTOS – Presidente do CRCMG
 Contador ÉDSON DE SOUZA ROCHA – Vice-presidente de Controle Interno
 Contador MAURO BENEDITO PRIMEIRO – Gerente Financeiro – CRCMG 54.453 – CPF 682.100.946-53
 Câmara de Controle Interno: Marco Aurélio Cunha de Almeida, Agnaldo Corrêa da Silva e Mário César de Magalhães Mateus

**Você não precisa mais pagar
Manutenção Mensal
para ter ótimos sistemas e
atendimento personalizado**

**Você ainda está
em dúvida que o
nosso plano é
um bom negócio?**

DOWNLOAD GRATUITO PARA TESTES

Contabilidade | Folha de Pagamento | Fiscal | Adm. de Escritório | PPP

www.e-contab.com.br

BH - 31 2626-2940
SP - 11 2626-1962

Teste os sistemas com apoio do nosso suporte e o programa de
suporte via ramal (sem custo de ligação)



Participação em Grupo de Trabalho

Os delegados seccionais do CRCMG podem se envolver ainda mais com o órgão e a classe participando do Grupo de Trabalho – Empresas Contábeis. Os delegados das cidades de São Lourenço, Itajubá e Manhuaçu já fazem parte do grupo (foto). Os delegados representam os contabilistas do interior e, tendo escritório, podem atuar como empresa, prestando serviços. A participação é fundamental para ajudar a formar e a propagar uma nova mentalidade nos profissionais contábeis. Para participar, faça contato com o assessor das delegacias, José Marçal de Souza Ramos.

Homenagens

O delegado seccional do CRCMG em Nova Serrana, José Maria Scaldini Garcia, recebeu, em junho, homenagem em Itabira, na XXXII Festa dos Destaques do ano, sendo agraciado com o troféu Carlos Drummond de Andrade (foto). Trata-se de homenagem aos que se destacaram em diversos setores profissionais e sociais do país. Além disso, ele recebeu também uma homenagem do deputado estadual Paulo César de Freitas, no Dia do Contabilista, pelo trabalho contábil e desenvolvimento dos empresários.



Nova delegada em Poços de Caldas

A delegacia seccional de Poços de Caldas tem à frente a profissional Rosane Cristofoleti Néri. Ela tomou posse no dia 29 de junho (foto). Um ótimo trabalho para a nova delegada!

Fique atento ao endereço da delegacia:

Rua São Paulo, 551 – Conjunto 02 – Bairro São Benedito

Cep 37701-012 – Poços de Caldas – Minas Gerais

Tel: (35) 3722-2205 – E-mail: pocosdecaldas.del@crcmg.org.br



Postos de Atendimento da SEF

Contabilistas, fiquem atentos aos postos de atendimento da Secretaria Estadual da Fazenda em Belo Horizonte e região metropolitana:

BELO HORIZONTE

• AF Fazendária/1º Nível/ BH2

Av. Pasteur, 33 – Santa Efigênia – Tel: (31) 3213-8004

E-mail: afbh2@fazenda.mg.gov.br

• Núcleo 01 de Atendimento

Av. Brasil, 464 – Santa Efigênia – Tel: (31) 3224-2252

E-mail: nucleo1atendimentobh@fazenda.mg.gov.br

• Núcleo 02 de Atendimento

Av. Afonso Pena, 3892 / 2º andar – Cruzeiro

Tel: (31) 3289-6828 – E-mail: afbh3@fazenda.mg.gov.br

• AF BH/1

Rua Rio de Janeiro, 341 – Centro

Tel: (31) 3270-6824 – E-mail: afbh1@fazenda.mg.gov.br

REGIÃO METROPOLITANA

• Betim

Alameda Maria Turíbia de Jesus, 151 – Centro

Tel: (31) 3539-8900 – E-mail: afbetim@fazenda.mg.gov.br

• Contagem

Av. Babita Camargos, 766 – 3º andar – Cidade Industrial

Tel: (31) 3369-4800 – E-mail: afcontagem@fazenda.mg.gov.br

INTEGRAÇÃO TOTAL

Com o Ledplus Máster, você otimiza seu escritório, tornando suas operações mais rápidas e seguras.



A integração é realizada com apenas um comando. Lembrando que em todos os módulos, quem define as contas que serão creditadas e debitadas é o próprio usuário, através da C.L.P.

• O LedPessoal permite integrar (Folha de Pagamento, Férias, Rescisões, 13º Salário, Adiantamentos, Pró-labore, Distribuição de Lucros, Autônomos, entre outros) por Funcionários, Setor de Trabalho, Centro de Custo ou Geral;

• O LedFiscal permite integrar todos os seus lançamentos (Entrada, Saída, Serviço, ECF, entre outros);

• O Gerenciador de Escritório, permite protocolar todos os relatórios emitidos pelo Sistema Ledware;

• O Ledweb permite publicar/despublicar qualquer arquivo (Documentos, Guias, entre outros).

Adquira agora e comece a pagar a taxa de manutenção somente no 5º mês.

VENDAS
0800 770 1747

ÉTICA, SÉRIEDADE E TRANSPARÊNCIA.

LEDWARE INFORMÁTICA

20 anos

WWW.LEDWARE.COM.BR



Contabilidade somente para contadores: finalmente, uma luz no fim do túnel

Não sabemos precisar com absoluta certeza desde quando são considerados crimes os trabalhos médicos daqueles que não possuem diploma registrado no CRM; daqueles que não possuem diploma registrado na OAB, além de um incontável número de outras profissões que, de acordo com a lei, para exercê-las, o cidadão, além de possuir formação acadêmica, precisa estar registrado no Conselho de sua categoria.

Com a Contabilidade, inexplicavelmente, a coisa acontece de forma diferente. Todo mundo se atreve a falar e algumas vezes até a executar trabalhos cuja função é privativa do contador.

Um exemplo dessa prática está centrado na atividade de PERÍCIA CONTÁBIL, apesar de o Decreto-Lei 9.295 de 27 de maio de 1946 ser claro quando cita que... perícias contábeis, judiciais e extrajudiciais são de competência exclusiva do contador com registro no respectivo CRC de seu estado.

Além da área privada, em que leigos teimam em pronunciar e trabalhar com Contabilidade, em nossa opinião, o setor público, de longe, é o mais complicado.

Anunciam-se vagas em concursos públicos para o contador forma-

do e, inexplicavelmente, o mesmo, depois de certo tempo, pode cancelar o seu registro e continuar exercendo, como funcionário da União, Estados ou Municípios, atividades que são, insistimos, privativas do contador.

Inúmeras tentativas de nosso órgão perante os legislativos estadual e federal foram feitas com o objetivo de mudar tais conceitos, sem, no entanto, obter qualquer tipo de êxito.

Na data de quatro de junho do ano de 2007, quando já começávamos a perder a esperança, a Meritíssima Juíza do STJ – Superior Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro, Ministra Laurita Vaz, ao pronunciar sobre os laudos produzidos pelos peritos da Polícia Federal, acerca de operação conhecida como “Predador”, cujo objetivo foi investigar fraudes da ordem de 100 milhões no Conselho Federal de Enfermagem, que originaram sentenças condenando cinco pessoas a penas que chegam a dezenove anos de prisão, decidiu de forma inédita... Anular todos os laudos produzidos pelos peritos da Polícia Federal, ou como afirmou contrariado o procurador federal Marcelo Freira, autor das denúncias contra os réus, “jogou no lixo os laudos”, ao confir-

Além da área privada, em que leigos teimam em pronunciar e trabalhar com Contabilidade, em nossa opinião, o setor público, de longe, é o mais complicado.

mar aquilo que sempre sonhamos em escutar de nossas autoridades:

Só podem ser considerados peritos aqueles inscritos nos conselhos nacionais de suas áreas profissionais. Assim, os peritos contábeis, caso da “Operação Predador”, teriam que contribuir para o Conselho Regional do Estado do Rio de Janeiro. (O voto da ministra foi seguido pelos também ministros, Arnaldo Esteves Lima e Felix Fischer).

Não se trata logicamente de fazer qualquer tipo de apologia ao crime e, muito menos, manifestar contrariamente acerca de prisões de pessoas que de uma forma ou outra praticaram qualquer tipo de ilegalidade. O que precisamos aplau-

dir é a sábia decisão da Ministra: “Contabilidade é para contador” e não para leigos como insistem alguns desavisados. Portanto, somos e sempre seremos favoráveis à necessidade de ser “jogado no lixo” qualquer tipo de peça contábil que tenha sido produzida por profissional não habilitado em contabilidade.

O procurador federal Marcelo Freira, de acordo com o publicado no site da UOL, do qual esta matéria foi extraída, afirmou que já solicitou à Superintendência da Polícia Federal para que produza novos laudos para a “Operação Predador”, laudos esses agora assinados por dois peritos com registro no Conselho.

Nosso entendimento, como também o do Conselho Regional de Contabilidade de Minas Gerais, é que contabilidade foi, e sempre será para contadores.

Assim, nós, contadores e contadoras de todos os cantos das montanhas de Minas Gerais, precisamos estar atentos e vigilantes para que a nossa profissão seja, finalmente, de fato e de direito, valorizada e respeitada como merece.

Geraldo Bonfim e Silva, Cleber do Carmo Antunes, Tatiana Campos Bonfim e Silva, Amanda Campos Bonfim e Silva, José Cantídio Alves, Sueli Mendonça Martins – *Contadores*.

espaço vazio



SOFT-ROM Informática Ltda
Sistemas Contábeis e Administrativos
"Desenvolvendo Qualidade"

DESCONTO DE 20% NA LOCAÇÃO PARA ESSA EDIÇÃO !!!

Adquira a melhor solução contábil do mercado e pague em até 6 vezes sem juros na aquisição.

LOCAÇÃO DE SISTEMA A PARTIR DE R\$ 25,00
CONFIRA TAMBÉM NOSSA SOLUÇÃO COMERCIAL PARA SEUS CLIENTES...

SUPORTE EFICIENTE ! OS MELHORES SISTEMAS, CONDIÇÕES E PREÇOS.

SOLUÇÕES INTELIGENTES PARA PESSOAS INTELIGENTES

Visite nossa Web - <http://www.softrom.com.br> - E-Mail: vendas@softrom.com.br

VENDAS: (31) 3361-8438 / (31) 3362-1025

Não pare no tempo... A SOFT-ROM Divulga sua empresa para o mundo na INTERNET...

Empenho e dedicação à Contabilidade

Em maio de 1951 nascia em Santa Rita de Itabira mais um exemplo de dedicação e amor à contabilidade: Cácio Duarte Guerra. Com mais de 40 anos dedicados à profissão, ele é hoje um dos grandes profissionais estabelecidos em Itabira, cidade para onde se mudou com os pais, em 1960. Da família veio também a inspiração para seguir na profissão. Avô, tios e primos também eram contabilistas.

Além do reconhecimento profissional, pelo grande empenho e dedicação que emprega ao ofício contábil, Cácio Duarte tem também grande prestígio público. Exerceu por 14 anos consecutivos o mandato de vereador. Durante as eleições, foi o candidato com mais votos em urna por várias vezes. Foi, ainda, Secretário de Desenvolvimento Econômico do município e obteve outros feitos políticos.

Cácio Duarte é também advogado, casado há mais de trinta anos e tem três filhas. Duas delas, Maria Carolina e Patrícia, trabalham na empresa que o pai fundou em 1973, a Celta Contabilidade.

Jornal do CRCMG – Como foi sua trajetória dentro do universo da Contabilidade?

Cácio Duarte – Em 1968, depois de formado, comecei a trabalhar com um primo, Darcy Pires, no Escritório Clerton Contabilidade. Foi esse o meu ponto de partida para uma grande liderança na área contábil e de assistência jurídica. Através desse pequeno escritório e das experiências advindas da prestação de serviços a clientes e amigos, as idéias começaram a fluir de forma natural culminando no que acredito ser a principal característica da atual Celta: a irrequiescência busca pela perfeição.

Fale um pouco sobre seu escritório e da origem do nome Celta.

A Celta foi fundada em 1973. Estamos, desde 1992, localizados em sede própria, no último andar do prédio João Querino, no Bairro São Pedro. Por vários anos, Itabira nos concedeu o título "Contador de Destaque" da cidade. Durante os 34 anos de existência, há algumas notoriedades que se destacam, uma delas é a de que fomos a primeira empresa de contabili-



Cácio Duarte Guerra

dade de Itabira que conheceu a informatização. A inovação se destacou e foi um passo à frente, o que valorizou nosso atendimento e a estrutura de toda a organização.

Desde o ano passado, 1/3 dos nossos clientes já fizeram a certificação digital, o que hoje é obrigatório em toda empresa de lucro real. Estamos sempre procurando antecipar as iniciativas e decisões com planejamento e conhecimento.

Quanto ao nome, Celta, envolve a combinação das letras dos primeiros sócios: Cácio Duarte Guerra e Elody Duarte Guerra, minha mãe. Mas o nome tem a ver também com os povos que viveram na Grã-Bretanha e na Europa Ocidental entre 500 a.C. e 400 d.C. A diversidade da cultura céltica tinha e tem a ver com a preocupação em se adaptar a várias exigências dos clientes. Tal objetivo por si só denota inovação.

A Celta Contabilidade é especializada em algum tipo de serviço específico?

Prestamos serviços em várias áreas: Abertura de Empresas, Departamento Contábil, Departamento Fiscal, Departamento de Pessoal, Departamento Jurídico, Imposto de Renda Pessoa Física e Pessoa Jurídica, Assessoria e Consultoria em Assuntos Contábeis e Jurídicos.

Como é a atuação do senhor frente ao Escritório Celta?

Estou sempre à disposição para assessorar os clientes, sócios e funcionários, para colocar a nossa sociedade com tecnologia e conhecimento, encantando e antecipando as expectativas de nossos clientes.

Quais diferenças o senhor vê no que tange à tecnologia utilizada na época em que a Celta começou e as disponíveis hoje?

A tecnologia e o conhecimento aliados à experiência e vontade de inovar fazem do contador da atualidade alguém que, além de contabilizar e guardar livros, tem também a função de planejar as informações trazendo

sucesso, grandes relacionamentos, amigos e admiradores. Antes tínhamos máquinas de escrever, de somar e multiplicar. Hoje, os computadores e programas específicos fazem a diferença. O conhecimento e a informação são gerados pela experiência.

Em sua empresa, como se dá a relação com os funcionários? Há investimento na qualificação profissional e pessoal?

Hoje, das 24 pessoas que trabalham na empresa, 22 são mulheres. A comunicação flui bem nesse ambiente. Estamos sempre investindo em qualificação dos nossos colaboradores; somos assessorados por profissionais experientes e renomeados. Oferecemos aos nossos funcionários cursos e acompanhamentos em diversas áreas, buscando sempre a adaptação às mudanças. Contratamos uma empresa de consultoria de programas para solucionar quaisquer dúvidas ou problemas surgidos ao manuseá-los, além de assessorar e acompanhar nossos clientes.

Quais foram suas principais preocupações quanto ao atendimento e compromisso com os clientes?

Nesses 33 anos de participação ativa no mercado itabirano, a Celta sempre esteve à frente e sempre mostrou o diferencial dos serviços que presta. A nossa principal meta são nossos clientes. São eles que conhecem a qualidade dos serviços prestados, usufruem do espaço de ofertas de vantagens e acabam sendo o nosso principal meio de divulgação, o nosso marketing. Temos um site (www.celtaltda.com.br) que dá suporte a eles. Em cada um de nossos vários setores, há um profissional responsável por uma área específica da contabilidade, o que garante melhor atendimento.

Qual seria o segredo do sucesso profissional?

Nosso sucesso se deve aos nossos clientes, funcionários, sócios, nossos consultores e assessores.

Se tivesse que dar um conselho a um jovem contador, o que diria a ele?

Que procure sempre ouvir, consultar, ser humilde e buscar sempre o conhecimento, pois esse nunca cessa.

